

REGISTRO DOS SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS DO RIO GRANDE DO SUL

- 1 - Sítio arqueológico: M - 16 : Passo Fundo
2 - Lugar: Passo Fundo (Capão da Areia)
3 - Estado: RS 4 - Município: Ogório 5 - Distrito: _____
6 - Designações anteriores da localidade (ou sítio arqueológico): Capão da Areia
7 - Proprietário e endereço: Luiz (Lulú) Freitas - Tramandaí
8 - Proprietários anteriores, datas e endereços: Pais de Luiz Freitas (falecidos)
9 - Arrendatário ou morador atual: _____
10 - Atitude em relação ao sítio ou pesquisa: positiva a pesquisa
11 - Delimitação e descrição do sítio arqueológico: a leste, mato - a oeste, sul e norte, planície arenosa/ o sítio que se apresenta como uma estreita faixa de 60 X 870 m se desenvolve ao longo de um longo e alto cômoro de areia móvel que o separa e inunda aos poucos a mata a leste . Detalhes na folha anexa.
12 - Área: visível, 50.000m² 13 - Espessura: 45 cm 14 - Altura: _____
15 - Vegetação: mata virgem a leste 16 - Água mais próxima: lagoa no setor norte
17 - Tipo de solo do local: areal semi-fixo
18 - Tipo de solo dos arredores: areal semi-fixo: a leste, duna móvel
19 - Pesquisas ou escavações anteriores: não
20 - Bibliografia: não
21 - Possibilidade de destruição: 50% da estratificação já foi destruída, pela ação eólica dentro de alguns anos o total o será com o deslocamento da duna móvel.
22 - Tipo de cultivo atual: gado vacum e cavalar 23 - Erosão: eólica lenta e constante
24 - Construções, estradas, etc.: veja planta anexa
25 - Material arqueológico (sepultamentos, sinais de casas, petroglifos, artefatos, etc.): grande quantidade de fragmentos de cerâmica guaraní, grandes e bem conservados (pouco erodidos) poucos petrefatos (quebra côco, raspador, chopper, ponta de flecha muito erodida e alguns batedores)
26 - Material recolhido a (Instituição): IPANORGS
27 - Endereço: Taquara
28 - Fotos: sim 29 - Arquivo de: Arqueologia
30 - Desenhos ou material suplementar: sim
31 - Método empregado na pesquisa: Delimitação pelos indícios superficiais, por fôcos, coleta de cacos nos principais rócos bem como de fundos e bordas, teste estratigráficos
32 - Pesquisador(es): Eurico Th. Miller
33 - Registrado por: Eurico Th. Miller 34 - Data: 14-15 / 11 / 65

REGISTRO DOS SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS DO RIO GRANDE DO SUL

Sítio arqueológico: M - 16 : Passo Fundo

Lugar: Passo Fundo - Osório -RS

Item N.º: 11 - Se por um lado os sítios situados a poucos quilômetros do mar não são(quase) prejudicados pela lavoura, como aqueles situados em terras mais próprias a ela, por outro são, quando entregues a ação eólica, totalmente destruídos em sua estratificação, sendo transformado em sítio de superfície. Isto tem facilitado a coleta de grande número de artefatos, destituídos, porém, de ~~ix~~ valor cronológico em relação ao sítio em seu todo vertical. A erosão dos cacos e sua fratura se processa rapidamente pela areia abrasiva e pelo pisotear do gado vacum e cavalari.

O sítio ora em questão, é um exemplo típico daqueles semi-destruídos, tendendo para a destruição total, estratigraficamente. Este sítio situava-se sobre uma suave elevação, coberta de mata, segundo os troncos testemunhos. Em algum ponto ao norte de mesmo, os ventos iniciaram, em terreno desprotegido de vegetação, a erosão, deixando atrás de si, depressões e, adiante a areia acumulada em forma de cômodos. A mata que protegia o sítio, uma vez sufocada e carbonizada, deixou livre aos ventos, o solo arqueológico. Desta forma, a parte norte de sítio hoje é o leito duma lagoa contendo centenas de fragmentos de cerâmica. Em seu rastro, o cômodo nos permite calcular a conformação original do terreno pelos marcos de terra mais resistente. Assim o sítio estaria a 1m no mínimo e a 3m no máximo acima do terreno circunvizinho.

Pelas características do terreno abaixo do cômodo (coloração escura, fragmentos e plano de inclinação) presumimos que o sítio não se encontra totalmente destruído.

Item N.º : 12 - A área é excessiva para um único sítio e, em examinando o mapa, percebe-se agrupamentos constituindo talvez cada um, um sítio em particular.

Item N.º : 13 - Pelo corte efetuado no agrupamento N.º 9 a espessura da estratificação resultou em 45 cm. Considerando a quantidade de cacos de superfície (grande) e o aspecto original do terreno, a (profundidade) espessura teria sido de uns 60 cm.

(todos os sítios de orla marinha por nós pesquisados e, que permitem calcular a sua original espessura, apresentam certa equivalência. São os que apresentam maior espessura e, sua situação em áreas de mesmas características, nos permitem dizer que sua grande espessura se deve as areias depositadas pelo vento, durante a ocupação indígena.

Sítio arqueológico: (M-16) - PASSO FUNDO

RS-LN-16

Lugar: PASSO FUNDO - OSÓRIO-RS

Item N.º: 11) Se por um lado os sítios situados a poucos quilômetros do mar não são (quase) prejudicados pela lavoura, como aqueles situados em terras mais próprias a ela, por outro são, quando entregues a ação eólica, totalmente destruídos em sua estratificação, sendo transformado em sítio de superfície. Isto tem facilitado a coleta de grande número de artefatos, destituídos, porém de valor cronológico em relação ao sítio em seu todo vertical. A erosão dos cacos e a sua fratura se processam rapidamente pela areia abrasiva e pelo pisotear do gado vacum e cavalhar.

O sítio ora em questão, é um exemplo típico daqueles semi-destruídos, tendendo para a destruição total, estratigraficamente. Este sítio situava-se sobre uma suave elevação, coberta de mata, segundo os troncos testemunhos. Em algum ponto ao norte de mesmo, os ventos iniciaram, em terreno desprotegido de vegetação, a erosão, deixando atrás de si, depressões e, adiante a areia acumulada em forma de cômodos. A mata que protegia o sítio, uma vez sufocada e carbonizada, deixou livre aos ventos, o solo arqueológico. Desta forma, a parte norte do sítio hoje é o leito duma lagoa contendo centenas de fragmentos de cerâmica. Em seu rastro, o cômodo nos permite calcular a conformação original do terreno pelos marcos de terra mais resistente. Assim o sítio estaria a 1 m no mínimo e a 3 m no máximo acima do terreno circunvizinho.

Pelas características do terreno abaixo do cômodo, coloração escura, fragmentos e plano de inclinação, presumimos que o sítio não se encontra totalmente destruído.

ITEM Nº 12 - A área é excessiva para um único sítio e, examinando o mapa percebe-se agrupamentos constituindo talvez cada um, um sítio em particular.

ITEM Nº 13 - Pelo corte efetuado no agrupamento nº 9 a espessura da estratificação resultou em 45 cm. Considerando a quantidade de cacos de superfície (grande) e o aspecto original do terreno, a (profundidade) espessura teria sido de uns 60 cm (todos os sítios de orla marinha por nós pesquisados em que permitem calcular a sua original espessura, apresentam certa equivalência. São os que apresentam maior espessura e, sua situação em áreas de mesmas características, nos permitem dizer que sua grande espessura se deve as areias depositadas pelo vento, durante a ocupação indígena.

Registrado por: Eurico T. Miller

Data: 14-15 11/ 65

REGISTRO DOS SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS DO RIO GRANDE DO SUL

- 1 - Sítio arqueológico: M-16 PASSO FUNDO RS-IN-16
Passo Fundo - Capão da Areia
- 2 - Lugar: RS 4 - Município: Osório 5 - Distrito: Capão da Areia
- 6 - Designações anteriores da localidade (ou sítio arqueológico):
- 7 - Proprietário e endereço: Luiz (Lulú) Freitas - Tramandaí
- 8 - Proprietários anteriores, datas e endereços: Pais de Luiz Freitas (falecidos)
- 9 - Arrendatário ou morador atual:
- 10 - Atitude em relação ao sítio ou pesquisa: positiva
- 11 - Delimitação e descrição do sítio arqueológico: A leste, mate- a oeste, sul e norte, planície arenosa. O sítio que se apresenta como uma estreita faixa de 60x 870m se desenvolve ao longo de um longo e alto cômoro de areia móvel que separa e inunda aos poucos a mata a leste. Detalhes na folha anexa.
- 12 - Área: visível 50.000 m² 13 - Espessura: 45 cm 14 - Altura:
- 15 - Vegetação: mata virgem a leste 16 - Água mais próxima: lagoa no setor norte
- 17 - Tipo de solo do local: areal semi-fixe
- 18 - Tipo de solo dos arredores: areal semi-fixe: a leste, duna móvel
- 19 - Pesquisas ou escavações anteriores: não
- 20 - Bibliografia: não
- 21 - Possibilidade de destruição: 50% da estratificação já foi destruída pela ação eólica dentro de alguns anos o total será com o deslocamento da duna móvel.
- 22 - Tipo de cultivo atual: gado vacum e cavalari 23 - Erosão: eólica
- 24 - Construções, estradas, etc.: planta anexa
- 25 - Material arqueológico (sepultamentos, sinais de casas, petroglifos, artefatos, etc.): grande quantidade de fragmentos de cerâmica guarani, grandes bem conservados (pouco erodidos) pouco petrefatos (quebra-côco, raspador, chopper, ponta de flecha muito erodida e alguns batedores)
- 26 - Material recolhido a (Instituição): MARSUL
- 27 - Endereço: Taquara
- 28 - Fotos: sim 29 - Arquivo de: arqueologia
- 30 - Desenhos ou material suplementar:
- 31 - Método empregado na pesquisa: Delimitação pelos indícios superficiais por focos, coleta de dados nos principais focos bem como de fundos e bordas, teste estratigráfico
- 32 - Pesquisador(es): Eurico T. Miller
- 33 - Registrado por: Eurico T. Miller 34 - Data: 14-15 11 / 65

REGISTRO DOS SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS DO RIO GRANDE DO SUL

- 1 - Sítio arqueológico: M-16 PASSO FUNDO RS-IN-16
2 - Lugar: Passo Fundo - Capão da Areia
3 - Estado: RS 4 - Município: Osório 5 - Distrito: Capão da Areia
6 - Designações anteriores da localidade (ou sítio arqueológico):
7 - Proprietário e endereço: Luiz (Lulú) Freitas - Tramandaí
8 - Proprietários anteriores, datas e endereços: Pais de Luiz Freitas (falecidos)
9 - Arrendatário ou morador atual:
10 - Atitude em relação ao sítio ou pesquisa: positiva
11 - Delimitação e descrição do sítio arqueológico: A leste, mata- a oeste, sul e norte, planície arenosa. O sítio que se apresenta como uma estreita faixa de 60x 870m se desenvolve ao longo de um longo e alto cômoro de areia móvel que separa e inunda aos poucos a mata a leste. Detalhes na folha anexa.
12 - Área: visível 50.000 m² 13 - Espessura: 45 cm 14 - Altura:
15 - Vegetação: mata virgem a leste 16 - Água mais próxima: lagoa no setor norte
17 - Tipo de solo do local: areal semi-fixe
18 - Tipo de solo dos arredores: areal semi-fixe: a leste, duna móvel
19 - Pesquisas ou escavações anteriores: não
20 - Bibliografia: não
21 - Possibilidade de destruição: 50% da estratificação já foi destruída pela ação eólica dentro de alguns anos e total será com o deslocamento da duna móvel.
22 - Tipo de cultivo atual: gado vacum e cavalari 23 - Erosão: eólica
24 - Construções, estradas, etc.: planta anexa
25 - Material arqueológico (sepultamentos, sinais de casas, petroglifos, artefatos, etc.):
grande quantidade de fragmentos de cerâmica guarani, grandes bem conservados (pouco erodidos) pouco petrefatos (quebra-côco, raspador, chopper, ponta de flecha muito erodida e alguns batedores)
26 - Material recolhido a (Instituição): MARSUL
27 - Endereço: Taguara
28 - Fotos: sim 29 - Arquivo de: arqueologia
30 - Desenhos ou material suplementar:
31 - Método empregado na pesquisa: Delimitação pelos indícios superficiais por focos, coleta de dados nos principais focos bem como de fundos e bordas, teste estratigráfico
32 - Pesquisador(es): Eurico T. Miller
33 - Registrado por: Eurico T. Miller 34 - Data: 14-15 11 / 65

REGISTRO DOS SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS DO RIO GRANDE DO SUL

- 1 - Sítio arqueológico: M-16 PASSO FUNDO RS-LN-16
2 - Lugar: Passo Fundo - Capão da Areia
3 - Estado: RS 4 - Município: Osório 5 - Distrito: Capão da Areia
6 - Designações anteriores da localidade (ou sítio arqueológico):
7 - Proprietário e endereço: Luiz (Lulú) Freitas - Tramandaí
8 - Proprietários anteriores, datas e endereços: Pais de Luiz Freitas (falecidos)
9 - Arrendatário ou morador atual:
10 - Atitude em relação ao sítio ou pesquisa: positiva
11 - Delimitação e descrição do sítio arqueológico: A leste, mata - a oeste, sul e norte, planície arenosa. O sítio que se apresenta como uma estreita faixa de 60x 870m se desenvolve ao longo de um longo e alto cômoro de areia móvel que separa e inunda aos poucos a mata a leste. Detalhes na folha anexa.
12 - Área: visível 50.000 m² 13 - Espessura: 45 cm 14 - Altura:
15 - Vegetação: mata virgem a leste 16 - Água mais próxima: lagoa no setor norte
17 - Tipo de solo do local: areal semi-fixe
18 - Tipo de solo dos arredores: areal semi-fixe: a leste, duna móvel
19 - Pesquisas ou escavações anteriores: não
20 - Bibliografia: não
21 - Possibilidade de destruição: 50% da estratificação já foi destruída pela ação eólica dentro de alguns anos e total será com o deslocamento da duna móvel.
22 - Tipo de cultivo atual: gado vacum e cavalari 23 - Erosão: eólica
24 - Construções, estradas, etc.: planta anexa
25 - Material arqueológico (sepultamentos, sinais de casas, petroglifos, artefatos, etc.):
grande quantidade de fragmentos de cerâmica guarani, grandes bem conservados (pouco erodidos) pouco petrefatos (quebra-cabeça, raspador, chopper, ponta de flecha muito erodida e alguns batedores)
26 - Material recolhido a (Instituição): MARSUL
27 - Endereço: Taquara
28 - Fotos: sim 29 - Arquivo de: arqueologia
30 - Desenhos ou material suplementar:
31 - Método empregado na pesquisa: Delimitação pelos indícios superficiais por flocos, coleta de cacos nos principais flocos bem como de fundos e bordas, teste estratigráfico
32 - Pesquisador(es): Eurico T. Miller
Eurico T. Miller
33 - Registrado por: 34 - Data: 14-15 / 11 / 65

LN-16	superf.	Passo Fundo	fóco 1	387
N.º do Sítio	N.º de Corte	Nome do Sítio e Profundidade da Escavação		N.º de Catalogo

Coletamos todos os cacos de superfície por serem poucos. Todas as pedras que apresentavam nesta ocasião algum indício de possível uso. Este fóco é o que possui mais restos petreos. Os cacos estão tanto nas barrancas desta parte do sítio que aqui estão a descoberto, como na base do mesmo. As pedras estão exclusivamente sobre o barranco. O solo do mesmo é de cor ferruginosa e bastante coeso, razão pela qual a erosão eólica é mais lenta. cremos que uma vez livre do cômoro este local oferecerá muitos petrefatos. Coletamos algo semelhante a uma ponta de flecha bastante erodida. Não é o primeiro caso!

Eurico Th. Miller

coletor

15/11/65

data

LN-16	superf.	Passo Fundo	fóco 7	386
N.º do Sítio	N.º de Corte	Nome do Sítio e Profundidade da Escavação		N.º de Catalogo

Coleta de bordas e fundos principalmente, por toda a área do fóco 7. Nos parece que faça parte do sítio do fóco 8 pois neste momento de coleta quer nos parecer haver alguma ligação. Indagando o proprietário destas terras, descobrimos que no princípio, muitas panelas inteiras foram quebradas pelos moradores vizinhos e jogados de um lado para outro. O solo é bastante úmido mas menos do que no fóco 8, os cacos estão bastante erodidos. Pelos sinais, no inverno a lagoa deve atingir até este fóco.

Eurico Th. Miller

coletor

15/11/65

data

LN-16	superf.	Passo Fundo	fóco 8	385
N.º do Sítio	N.º de Corte	Nome do Sítio e Profundidade da Escavação		N.º de Catalogo

Como no fóco 9 também no fóco 8 achamos necessário uma coleta de todas as bordas, fundos e outras partes que viessem a completar os dados necessários ao estudo geral do sítio e dos focos em particular. Os cacos são mais numerosos do que no fóco 9. Interessante que mais de 90% dos cacos estão com a face interna voltada para cima o que nos obrigou a revirar a todos. O solo com excessão da parte contigua ao cômodo é extremamente úmido, e já estão a bastante tempo expostos, fato que os deixa a mercê do pisotear do gado. Os cacos estão bastante erodidos e quebrados.

Eurico Th. Miller

coletor

data

LN-16	superf.	Passo Fundo	fóco 8	384
N.º do Sítio	N.º de Corte	Nome do Sítio e Profundidade da Escavação		N.º de Catálogo

Coleta efetuada no fóco oito numa área de 2X2m situada contra o cômodo de areia móvel. Solo sem estratificação arqueológica, limpo contendo algumas cascas de marisco. Cacos abundantes e pouco erodidos, pertencendo a recipientes médios a pequenos em sua maioria. Acreditamos que o fóco 8 constitua um sítio a parte do fóco 9 devido a distância que os separa, que é de mais ou menos 60m. Na base do cômodo vê-se restos de troncos de árvores que cobriam o local bem como os barrancos semi-cobertos, digo, descobertos da elevação, o que nos permite calcular sua antiga altura em 3m acima dos cacos que se encontram no albardão atual,

Eurico Th. Miller

coletor

14/11/65

data

LN-16

superf.

Passo Fundo fóco 9

383

N.º do Sítio

N.º de Corte

Nome do Sítio e Profundidade da Escavação

N.º de Catálogo

Os cacos que levam este número foram coletados no fóco 9. Assim agimos por considerar-mos necessário mais esta coleta de superfície devido a abundância de bordas, fundos e outras partes chaves na reconstituição de recipientes e na determinação da popularidade. Não escolhemos, mas, coletamos tudo o que havia, dentro deste pensamento. O solo apresenta-se cada vez mais arenoso e menos estratificado a medida que nos deslocamos em direção ao fóco 8. Além da cerâmica coletamos um quebra-coco, um talhador, lascas e polidores de basalto.

Eurico Th. Miller

coletor

14/11/65

data

LN-16	superf.	Passo Fundo	fóco 9	382
N.º do Sítio	N.º de Corte	Nome do Sítio e Profundidade da Escavação		N.º de Catalogo

Coleta efetuada sobre o corte 1 do fóco 9 num quadrado de 1,5X1,5m. Cacos muito/ numerosos, bastante erodidos, medios em tamanho e pertencentes em sua maioria a recipientes de pequenos a medios. O solo é limpo com pouca areia deixando transparecer o solo arqueológico propriamente dito. Após exami-
nar-mos todos os focos de cerâmica iniciamos os nossos trabalhos pelo fóco 9 por se mostrar o único que justificaria uma escavação. Os demais focos só apresentam material de superfície devido a erosão eólica, a qual chegou mesmo a cavar um leito de lagoa sob cujas águas está o fóco 10. Estas terras pertencem ao Sr. Luiz (Lulu) Freitas, morador em Tramandaí e foi dos seus familiares falecidos.

Eurico Th. Miller

coletor

14/11/65

data

LN-16

1

Passo Fundo nível 30-40 fóco 9

381

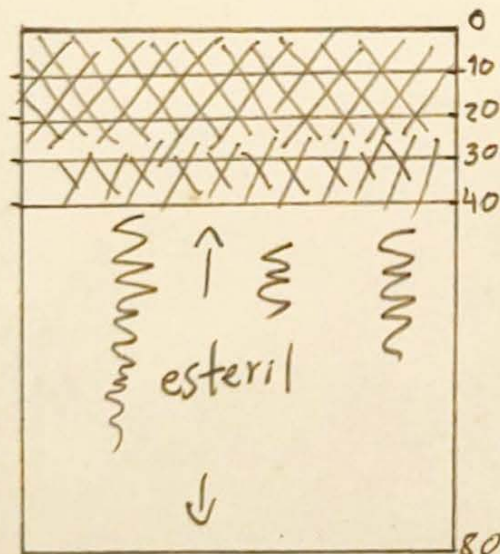
N.º do Sítio

N.º de Corte

Nome do Sítio e Profundidade da Escavação

N.º de Catalogo

Solo muito solto, mais claro do que o nível anterior, poucos grãos de carvão. As manchas estão mais vivas. Os cacos menos numerosos do que em 380 e pouco erodidos, usamos peneira* e coletamos carvão. Os cacos atingem 40cm de profundidade. De 40 a 50cm não coletamos cacos por não existirem, a areia torna-se quase pura e a 70cm pura, a não ser por taços verticais de terra escura como se tivessem sido introduzidas algumas varas.



$$51 - 411 = 556 \pm 100$$

Eurico Th. Miller

coletor

14/11/65

data

LN-16

1

Passo Fundo nível 20-30 fóco 9

380

N.º do Sítio

N.º de Corte

Nome do Sítio e Profundidade da Escavação

N.º de Catalogo

Solo com pouco carvão, mas escuro. Poucos cacos, pertencendo a recipientes pequenos, erodidos e espalhados. Sendo solto, o solo foi peneirado. (0.5mm) Na base do nível o solo apresenta-se manchado de claro e escuro, anunciando estarmos talvez, próximos a base do sítio.

$$51 - 410 = 535 \pm 200$$

Eurico Th. Miller

coletor

14/11/65

data

LN-16

1

Passo Fundo nícel 10-20 fóco 9

379

N.º do Sítio

N.º de Corte

Nome do Sítio e Profundidade da Escavação

N.º de Catalogo

Solo identico a 378 contendo, porem, mais carvão. Cacos em menor número, menor tamanho, aparecendo cacos de recipientes médios a grandes, conservados. Os cacos estão hpmogeneamente distribuidos. Usamos peneiras de 0.5mm.

Eurico Th. Miller

coletor

14/11/65

data

LN-16

N.º do Sítio

1

N.º de Corte

Passo Fundo nível 0-10 fóco 9

Nome do Sítio e Profundidade da Escavação

378

N.º de Catalogo

Escavação de 1,5x1,5m no extremo nordeste do sítio no fóco nº9, a 15m da lagoa que aí encosta, num suave declive que ainda conserva a antiga estratificação. Superficialmente possui muitos cacos, e uma coloração marrom escuro. (Veja 382) O solo contem grãos de carvão. Os cacos abundantes pertencem a potes pequenos a medianos. Em sua maioria são de tamanho médio e bem conservados. O solo é homogêneo na coloração e consistência que é solto. O céu está nublado e ocorre um leve chuvisqueiro. Usamos peneiras de 0,5mm.

Eurico Th. Miller

coletor

14/11/65

data

LN ~~14~~-16

1

PASSO FUNDO-nível 0-10 foco 9 378

No. do Sítio No. do Bordo Nome do Sítio e Profundidade da Escavação No. do Catálogo

Escavação de $1,5 \times 1,5$ m no extremo nordeste do sítio no foco nº 9, a 15 m da lagoa que aí encosta, num suave declive que ainda conserva a antiga estratificação. Superficialmente possui muitos cacos, e uma coloração marrom escuro. (Veja 382) O solo contém grãos de carvão Os cacos abundantes pertencem a potes pequenos a médios. Em sua maioria são de tamanho médio e bem conservados. O solo é homogêneo na coloração e consistência que é solto. O céu está nublado e ocorre um leve chuvisqueiro. Usamos peneiras de 0,5 mm.

Eugene W. Miller 14-11-65

WITNESSES

DATE

LN 11-16

1

PASSO FUNDO-nível 10-20 fôco 9 379

No. do Sítio No. da Corte Nome do Sítio e Profundidade da Escavação No. do Catálogo

Lote idêntico a 378, contendo, porém, mais cerâmico.

Cacos em menor número, menor tamanho, aparecendo
cacos de recipientes médios a grandes, ~~sem~~ conservados.

Os cacos estão homoganeamente distribuídos
(Usamos peneiras de 0,5 mm)

Carlos V. Miller 14-11-65

COLLECTOR

DATA

LNA-16

1

PASSO FUNDO-nível 20-30 fôio 9 380

No. do Sítio No. de Corte Nome do Sítio e Profundidade da Escavação No. de Estação

Solo com pouco carvão mas escuro.

Poucos caros, pertencentes a recipientes pequenos, es-
didos, e espalhados.

Sendo solto, o solo foi peneirado (0,5 dm).

Na base do ~~so~~ nível o solo apresenta-se
manchado de claro e escuro, anunciando estratos
talvez, próximos ~~na~~ a base do sítio

Curios Th. Miller 14-11-65

LN M-16

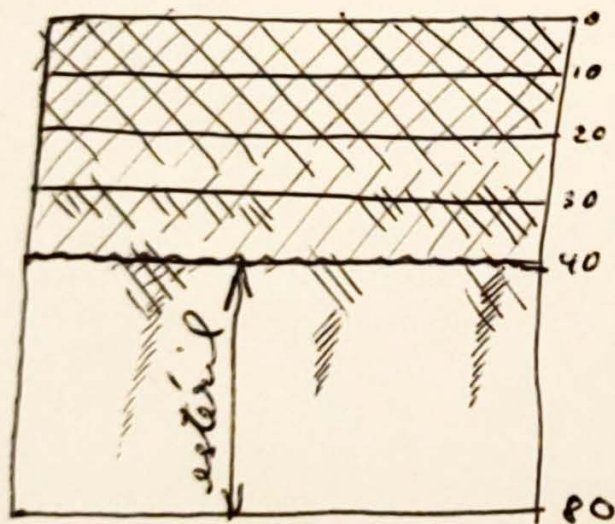
1

PASSO FUNDO - nível 30-40 fôco 9 381

No. de Sítio No. de Corte Nome do Sítio e Profundidade da Escavação No. de Catálogo

Lólo muito solto mais claro do que o nível anterior, poucos grãos de carvão. As manchas estão mais vivas. ~~As~~ cacos menos numerosos do que em 380 e pouco erodidos. usamos peneira, e coletamos carvão. Os cacos atingem 40 cm de prof.

De 40 a 50 não coletamos cacos por não existirem, a areia torna-se quase pura e a 70 cm, pura a não ser por traços verticais de terra escura como se tivessem sido introduzidos ^{algumas} varas.



Eugene W. Miller 14-11-65

COLETOR

DATA

coleta efetuada sobre o corte 1 do fóio 9
num quadro de $1,5 \times 1,5$ m. Cores muito numerosos
bastante erodidos, médios em tamanho e pertencentes
em sua maioria a recipientes de pequenos para
médios. O solo é limpo com pouca areia deixando
transparecer o solo arqueológico propriamente dito.

Após examinarmos todos os fóios de cerâmica
iniciamos os novos trabalhos pelo fóio 9 por se
mostrar o único que justificaria uma escavação.

Os demais fóios só apresentam material de
superfície devido a erosão eólica, a qual chegou mesmo
a cavar um leito de lagoa sob cujas águas está o fóio 10.
Estas terras pertencem ao Sr. Luiz (Lulu) Freitas morador em Tran-
daí e foi dos seus familiares (falecidos).

Curcio Th. Miller

14-11-65

LN 16

superfície

PASSO FUNDO

foio 9

383

No. de Sítio No. de Corte Nome do Sítio e Profundidade da Escavação No. de Catálogo

Os casos que levam este número foram coletados no foio 9. Assim agimos por considerarmos necessário mais esta coleta de superfície devido a abundância de bordas fundas e outras partes, chaves na reconstituição de ~~os~~ recipientes e na determinação da popularidade, não escolhemos, mas, coletamos tudo o que havia dentro deste pensamento.

O solo apresenta-se cada vez mais arenoso e menos estratificado ~~de~~ a medida que nos deslocamos em direção ao foio 8.

Além da cerâmica coletamos um quebra-cabeça, um talhador, lascas e polidores de basalto.

Eurio Th. Miller 14-11-65

COLTOR

DATA

LNA-16

Superfície

PASSO FUNDO

fôco 8

384

No. do Sítio No. de Corte Nome do Sítio e Profundidade da Escavação No. de Catálogo

Coleta efetuada no fôco oito numa área de 2×2 m situada contra o cômodo de arca móvel.

Solo sem estratificação arqueológica limpo contendo algumas cascas de marisco.

Cacos abundantes e pouco erodidos, pertencendo a recipientes médios a pequenos em sua maioria.

acreditamos que o fôco 8 constitua um sítio a parte do fôco 9 devido a distância que os separa que é de ± 60 m.

Na base do cômodo vê-se restos de troncos de árvores que cobriam o local bem como os barrancos semi-desobertos da elevação, o que nos permite calcular sua antiga altura em 3 m acima dos cacos que se encontram no albardão atual.

Enrico Th. Miller 14-11-65

COLETOR

DATA

Como no fócio 9 também no fócio 8 achamos necessário uma coleta de todas as bordas fundas e outras partes que vierem a completar os dados necessários ao estudo geral do sítio e dos fócios em particular.

Os cocos são mais numerosos do que no fócio 9. Interessante que mais de 90% dos cocos estão com a face interna voltada para cima o que nos obrigou a revirar a todos.

O solo com exceção da parte contígua ao comuro é extremamente úmido, e já estão a bastante tempo expostos fato que os deixa a mercê do pioquear do gado. Os cocos estão bastante erodidos e quebrados.

Curios Th. Shiller

COLLECTOR

DATA

LNA-16

Superfície

PASSO FUNDO

fóco 7

386

No. do Sítio No. da Corte Nome do Sítio e Profundidade da Escavação No. do Catálogo

Coleta de bordas e fundos principalmente por toda a área do fóco 7.

Uso parece que faça parte do sítio do fóco 8 pois neste momento de coleta quer nos parecer haver alguma ligação.

Indagando o proprietário destas terras, soube-mos que no princípio, muitas panelas inteiras foram quebradas pelos moradores vizinhos e jogadas de um lado para outro. O solo é bastante húmido mas menos do que no fóco 8 os cacos estão bastante erodidos. pelos sinais no inverno a lagoa deve atingir até este fóco.

Curios L. Miller 15-11-65

COLLECTOR

DATA

LN 14-16

superfície PASSO FUNDO

folio 1

387

No. do Sítio No. de Corte Nome do Sítio e Profundidade da Escavação No. de Catálogo

Coletamos todos os cocos de superfície por serem poucos. Todas as pedras que apresentavam nesta ocasião algum indício de possível uso. Este folio 1 é o que possui mais restos petreos. Os cocos estão tanto os barrancos desta parte do sítio que aqui estão a descoberto, como na base do mesmo. As pedras estão exclusivamente sobre o barranco.

O solo do mesmo é de cor ferruginosa e bastante coeso razão pela qual a erosão eólica é mais lenta. Creemos que uma vez livre do covão este local oferecerá muitos petrefatos.

Coletamos algo semelhante a uma ponta de flecha bastante erodida. Isto é o primeiro caso!

Curcio Th. Miller 15-11-66

COLLECTOR

DATA

M-16

1

PASSO FUNDO nível 0-10 fóio 9

378

No. do Sítio No. de Corte Nome do Sítio e Profundidade da Escavação No. de Catálogo

Escavação de $1,5 \times 1,5$ m ~~e~~ no extremo nordeste do sítio no fóio nº 9, a 15 m da lagoa que aí encosta, num suave declive que ainda conserva a antiga estratificação. Superficialmente possui muitos cacos, e uma coloração marrom escuro. (Veja 382) O solo contém grãos de carvão Os cacos abundantes pertencem a potes pequenos a médios. Em sua maioria são de tamanho médio e bem conservados. O solo é homogêneo na coloração e consistência que é solto. O céu está nublado e ocorre um leve chubrisqueiro. Usamos peneiras de 0,5 mm.

Eurico Th. Miller 14-11-65

M-16

1

PASSO FUNDO-nível 10-20 fôco 9 379

No. do Sítio No. da Corte Nome do Sítio e Profundidade da Escavação No. do Catálogo

Lote idêntico a 378, contendo, porém, mais cerâmico.

Cacos em menor número, menor tamanho, aparecendo cacos de recipientes médios a grandes, ~~sem~~ conservados.

Os cacos estão homoganeamente distribuídos
(Usamos peneiras de 0,5 mm)

Enrico Th. Miller 14-11-65

COLLECTOR

DATA

M-16

1

PASSO FUNDO-nível 20-30 fôco 9

380

No. do Sítio No. de Corte Nome do Sítio e Profundidade da Escavação No. de Catálogo

Solo com pouco carvão* mas escuro.

Poucos cacos, pertencentes a recipientes pequenos, erodidos, e espalhados.

Sendo solto, o solo foi peneirado (0,5mm).

Na base do ~~so~~ nível o solo apresenta-se manchado de claro e escuro, anunciando estarmos talvez, próximos ~~na~~ a base do sítio

C-14 Sample to US by CE + BTM August 19, 1966

Can lump with 381 for larger sample.

Curcio Th. Miller 14-11-65

COLLECTOR

DATE

M-16

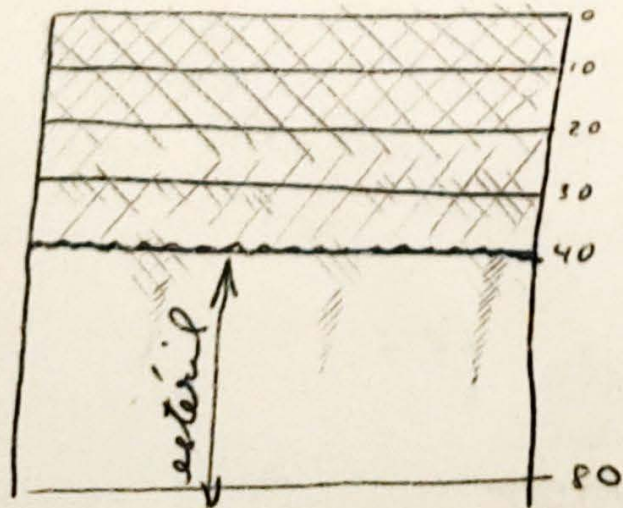
1

PASSO FUNDO - mól 30-40 fôco 9 381

No. do Sítio No. de Corte Nome do Sítio e Profundidade da Escavação No. de Catálogo

Lólo muito solto mais claro do que o nível anterior, poucos grãos de carvão.* As manchas estão mais vivas. ~~Os~~ cacos menos numerosos do que em 380 e pouco erodidos. usamos peneira, e coletamos carvão. Os cacos atingem 40 cm de prof.

De 40 a 50 não coletamos cacos por não existirem, a areia torna-se quase pura e a 70 cm, pura a não ser por traços verticais de terra escura como se tivessem sido introduzidos ^{algumas} varas.



* Call sample to USA August 19, 1966, by E. B. G. M.
Can mix with 380 for larger sample.

Erino V. Miller 14-11-65
COLLECTOR DATA

M-16

Superfície

PASSO FUNDO

fóco 9

382

No. do Sítio No. do Corte Nome do Sítio e Profundidade da Escavação No. do Catálogo

coleta efetuada sobre o corte 1 do fóco 9
num quadro de $1,5 \times 1,5$ m. Bocos muito numerosos
bastante erodidos, médios em tamanho e pertencentes
em sua maioria a recipientes de pequenos para
médios. O solo é limpo com pouca areia deixando
transparecer o solo arqueológico propriamente dito.

Após examinarmos todos os focos de cerâmica
iniciamos os novos trabalhos pelo fóco 9 por se
mostrar o único que justificaria uma escavação.

Os demais focos só apresentam material de
superfície devido a erosão eólica, a qual chegou mesmo
a cavar um leito de lagoa sob cujas águas está o fóco 10.
Estas terras pertencem ao Sr. Luiz (Lulu) Freitas morador em Tranan-
dai e foi dos seus familiares (falecidos).

Eurico W. Miller

14-11-65

COLETOR

DATA

M-16

superfície

PASSO FUNDO

foio 9

383

No. do Sítio No. de Corte Nome do Sítio e Profundidade da Escavação No. de Catálogo

Os cascos que levam este número foram coletados no foio 9. Assim agimos por considerarmos necessário mais esta coleta de superfície devido a abundância de bordas, fundos e outras partes, chaves na reconstituição de os recipientes e na determinação da popularidade, não escolhemos, mas, coletamos tudo o que havia dentro deste pensamento.

O solo apresenta-se cada vez mais arenoso e menos estratificado ~~depois~~ a medida que nos deslocamos em direção ao foio 8.

Além da cerâmica coletamos um quebra-côco, um talhador, lascas e pulidores de basalto.

Eurió Th. Miller 14-11-65

COLETOR

DATA

M-16

Superfície

PASSO FUNDO

fóco 8

384

No. do Sítio No. de Corte Nome do Sítio e Profundidade da Escavação No. do Catálogo

Coleta efetuada no fóco oito numa área de 2×2 m situada contra o cômodo de areia móvel.

Solo sem estratificação arqueológica limpo contendo algumas canas de marisco.

Cacos abundantes e poucos erodidos, pertencendo a recipientes médios a pequenos em sua maioria.

acreditamos que o fóco 8 constitua um sítio a parte do fóco 9 devido a distância que os separa que é de ± 60 m.

Na base do cômodo vê-se restos de troncos de árvores que cobriam o local bem como os barrancos semi-desobertos da elevação, o que nos permite calcular sua antiga altura em 3 m acima dos cacos que se encontram no albardão atual.

Curcio Th. Miller 14-11-65

M-16

Superfície

PASSO FUNDO

fóio 8

385

No. do Sítio No. de Corte Nome do Sítio e Profundidade da Escavação No. de Catálogo

Como no fóio 9 também no fóio 8 achamos necessário uma coleta de todas as bordas, fundos e outras partes que vierem a completar os dados necessários ao estudo geral do sítio e dos fóios em particular.

Os cocos são mais numerosos do que no fóio 9. Interessante que mais de 90% dos cocos estão com a face interna voltada para cima o que nos obrigou a revirar a todos.

O solo com exceção da parte contígua ao cômodo é extremamente úmido, e já estão a bastante tempo expostos fato que os deixa a mercê do pisotear do gado. Os cocos estão bastante erodidos e quebrados.

Emerico H. Miller

COLLECTOR

DATA

M-16

Superfície

PASSO FUNDO

fóco 7

386

No. do Sítio No. de Corte Nome do Sítio e Profundidade da Escavação No. do Catálogo

Coleta de bordas e fundos principalmente por toda a área do fóco 7.

Uso parece que faça parte do sítio do fóco 8 pois ~~na~~ neste momento de coleta quer nos parecer haver alguma ligação.

Indagando o proprietário destas terras, soube-mos que no princípio, muitas panelas inteiras foram quebradas pelos moradores vizinhos e jogadas de um lado para outro. O solo é bastante húmido mas menos do que no fóco 8 os cacos estão bastante erodidos. Pelos sinais no inverno a lagoa deve atingir até este fóco.

Curcio L. Miller 15-11-65

COLETOR

DATA

M-16

superfície PASSO FUNDO

fóio 1

387

No. do Sítio No. da Corte Nome do Sítio e Profundidade da Escavação No. do Catálogo

Coletamos todos os cocos de superfície por serem poucos. Todas as pedras que apresentavam nesta ocasião algum indício de fosível uso. Este fóio 1 é o que possui mais restos petreos. Os cocos estão tanto os barrancos desta parte do sítio que aqui estão a descoberto, como na base do mesmo. As pedras estão exclusivamente sobre o barranco.

O solo do mesmo é de cor ferruginosa e bastante coeso razão pela qual a erosão eólica é mais lenta. Creemos que uma vez livre do covoro este local oferecerá muitos petrefatos:

Coletamos algo semelhante a uma ponta de flecha bastante erodido. Isto é o primeiro caso!

Ewino H. Miller 15-11-66

COLETOR

DATA

LN-16

N.º do Sítio

1

N.º de Corte

0-10 FS

Nome do Sítio e Profundidade da Escavação

378

N.º de Catalogo

- cex.: abundantes, maioria de tamanho médio e bem conserv.

coletor

data

LN-16

N.º do Sítio

1

N.º de Corte

10-20 FS

Nome do Sítio e Profundidade da Escavação

379

N.º de Catalogo

Cer.: menos que no 378, menor tamanho

coletor

data

LN-16

N.º do Sítio

1

N.º de Corte

20-30 FS

Nome do Sítio e Profundidade da Escavação

380

N.º de Catalogo

Cer.: poucos cacos, erodidos.

coletor

data

LN-16

N.º do Sítio

1

N.º de Corte

30-40 FS

Nome do Sítio e Profundidade da Escavação

381

N.º de Catálogo

Cer. : cacos menos numer. que em 380
pouco erodidos.

coletor

data

LN-16

N.º do Sítio

sup.

N.º de Corte

C1 F3

Nome do Sítio e Profundidade da Escavação

382

N.º de Catalogo

Cer.: muito numerosos, bast. erod., medios.

coletor

data

LN-16

N.º do Sítio

sup.

N.º de Corte

FS

Nome do Sítio e Profundidade da Escavação

383

N.º de Catálogo

Cer.: bordas e fundos.

Lit.: quebra-coco
talhador

lascas e polid. de basalto.

coletor

data

2N-76

N.º do Sítio

sup.

N.º de Corte

F 8

Nome do Sítio e Profundidade da Escavação

384

N.º de Catalogo

Cer.: cacos abundantes e pouco erod.

coletor

data

LN-16

N.º do Sítio

sup.

N.º de Corte

F8

Nome do Sítio e Profundidade da Escavação

385

N.º de Catalogo

Cer.: bordas e fundos
mais numerosos que F8
bast. exed. e quebrados

coletor

data

LN-16

N.º do Sítio

sup.

N.º de Corte

F 7

Nome do Sítio e Profundidade da Escavação

386

N.º de Catalogo

Cer.: bordas e fundos
bastante erodidos

coletor

data

LN-76

N.º do Sítio

sup.

N.º de Corte

F1

Nome do Sítio e Profundidade da Escavação

387

N.º de Catalogo

Cex.: poucos

Lit.: pedras

algo sem. a uma ponta-de-proj.
bastante erodida,

coletor

data